

SEGUNDO PRESIDENTE CARLOS FERREIRA

Câmara pretende votar Tarifa Zero em Santo André antes das eleições; Paço estuda medida aos domingos

O presidente da Câmara de Santo André, Carlos Ferreira (MDB), disse que pretende votar o projeto que visa instituir a tarifa zero no transporte público municipal antes das eleições. A proposta está sob análise das comissões permanentes da Casa. Atualmente, a passagem custa R\$ 5,70. O dinheiro para finan-

ciar o sistema em caso de gratuidade pode vir de multas de trânsito, publicidade no transporte coletivo, além de outros. Fontes do setor garantem que a Prefeitura gastaria entre R\$ 300 milhões e R\$ 350 milhões anuais. Já o Paço viabiliza estudos para instituir o programa inicialmente aos domingos. **Política 4**

Carlos Ferreira quer votar Tarifa Zero em Sto.André até eleição

Projeto do presidente do Legislativo está sob análise das comissões permanentes; Prefeitura estuda oferecer gratuidade aos domingos

ARTUR RODRIGUES

arturrodrigues@dgabc.com.br

O presidente da Câmara de Santo André, Carlos Ferreira (MDB), disse que quer votar o projeto que visa instituir a tarifa zero no transporte público municipal antes das eleições. Ainda sem data para ser apreciada pelo plenário, a proposta, de autoria do emedebista, já foi protocolada e está sob análise das comissões permanentes da Casa.

“Estamos preocupados com o trabalhador e sua família, por isso estamos tentando trabalhar esse projeto da tarifa zero. Estamos defendendo esse projeto nas comissões de Justiça e Finanças. Entendemos o problema da mobilidade urbana. Não tem prazo de votação ainda, mas eu gostaria que fosse votada antes da eleição”, disse Carlos Ferreira.

Atualmente, a tarifa na cidade custa R\$ 5,70. De acordo com o projeto, o dinheiro para financiar o sistema em caso de o usuário deixar de pagar a passagem pode vir de multas de trânsito, publicidade no transporte coletivo e de recursos obtidos



TARIFA ZERO. Carlos Ferreira é o autor do projeto

com estacionamento rotativo nas vias públicas (zona azul). Fontes do setor garantem que a Prefeitura gastaria de R\$ 300 milhões a R\$ 350 milhões anuais. “Se pegarmos uma família

com quatro pessoas em que todas pegam transporte público para trabalhar ou estudar, ela gasta aproximadamente R\$ 40 por dia com as tarifas. Estamos fazendo o levantamento para o

pagamento disso. Isso vai sair do orçamento do governo? Vamos criar um fundo? Qual vai ser a participação das empresas que operam o transporte? Tudo isso vai ser analisado e discutido para acharmos uma maneira viável para todos”, declarou o emedebista.

O modelo proposto por Carlos Ferreira é o mesmo que foi implementado em São Caetano em novembro do ano passado. Na cidade vizinha, o usuário pagava R\$ 5 pela passagem. Com o benefício, o município assumiu os custos, calculados em R\$ 34,8 milhões por ano. De acordo com o presidente, projetos de lei de outras localidades também estão sendo estudados pelo corpo técnico do Legislativo.

Ao **Diário**, a Prefeitura de Santo André, comandada pelo prefeito Paulo Serra (PSDB), informou que está viabilizando estudos para instituir o tarifa zero aos domingos.

“A Prefeitura de Santo André, por meio da SATrans (Santo André Transportes), avalia a necessidade de um estudo para apurar viabilidade econômica financeira visando oferecer gratuidade aos domingos. Além disso, permanentemente há pesquisas que visam melhorar ainda mais o sistema de transporte público municipal. Reiteramos que, mensalmente, cerca de 1,2 milhão de pessoas já utilizam a tarifa zero, que na cidade já é aplicada para estudantes, maiores de 60 anos e pessoas com deficiência - dado este que supera o número total de habitantes de diversos municípios do Estado”, informou a administração em nota.

Santo André transporta aproximadamente 4 milhões de passageiros por mês nas 48 linhas municipais.

Seção: Política/Regional/Nacional **Página:** Capa + página 4